

# PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DE MODA

## PRACTICE TEACHING IN HIGHER EDUCATION IN THE FIELD OF FASHION

Harger, Patrícia Helena Campestrini;Especialista;Universidade Tecnológica Federal do Paraná; [patyharger@hotmail.com](mailto:patyharger@hotmail.com)

### Resumo

No mundo globalizado como o de hoje, faz-se necessário rever com urgência os conceitos sobre a educação. Não se trata simplesmente de novas metodologias para melhorar o que existe e sim de repensar, desde as raízes, todo o sistema de educação, antever os próximos passos associando teorias, práticas pedagógicas, subjetividade e competência profissional. Através deste trabalho foram desenvolvidas as idéias dentro de uma perspectiva de análise com ênfase qualitativa, tendo como sujeitos da pesquisa professores e alunos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e empresas que possuem parceria com a instituição.

**Palavras-chave: Método docente, Moda e Profissionalização.**

### Abstract

Nowadays, in a globalized world, it is necessary to review the educational concepts urgently. This is not only about new methodologies to improve what already exists but to rethink the whole education system from its roots, preview the next steps joining pedagogic theory, subjectivity and practical lecturing. Through this paper we can notice the management and mercadologic points of view combined to the institutions concepts lived by the students. This paper develops ideas in a perspective way with qualitative emphasis, having the professors and students of the Universidade Federal Tecnológica do Paraná and some partners companies, as its researches subjects.

**Key-words: Professor method, fashion e professionalization**

## 1. INTRODUÇÃO

As mudanças se processam rapidamente e conseqüentemente evoluem rapidamente, por isso existe a necessidade de professores na área de moda estar sempre atualizados com as mudanças existentes nas indústrias do vestuário e nas tendências atuais. Muitos docentes acabam dando um valor maior à teoria dos livros e não se preocupam com o que acontece no mundo atual, prejudicando o aluno que estará saindo da universidade com conhecimentos importantes, porém ultrapassados, por isso se faz importante aliar a teoria a prática.

**Como os docentes estão preparando e capacitando os futuros profissionais para o mercado de trabalho e como fazer para que estes profissionais saiam da faculdade aptos a exercerem a profissão escolhida?** Esta é uma indagação a qual o presente artigo aborda.

Este artigo foi elaborado juntamente com pesquisa de campo abordada na forma de entrevista a qual consiste na utilização de um esquema de questões abertas e fechadas que procura através dos dados analisados, demonstrar a importância que tem o estágio dentro da universidade e quanto ele ajuda os alunos em uma carreira futura.

O contato do aluno com a indústria muitas vezes acontece um pouco tarde, geralmente quando já está em seu último ano de curso, que são os estágios obrigatórios, isso é prejudicial para a vida profissional desse aluno que sairá da universidade despreparado para o mercado de trabalho.

### 1.1 PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM MODA (principais metodologias utilizadas no processo de formação do aluno).

Observando a importância que a universidade de moda tem no campo da indústria têxtil, constata-se que de fato os profissionais formados nessa área devem sair da universidade preparados para atuar e atender as necessidades do mercado. Por esse motivo as universidades devem se preocupar com o papel que ela desempenha na formação e capacitação desses profissionais.

Durante o curso de moda, de uma maneira geral, as aulas são baseadas na indústria de confecção e no desenvolvimento do produto, porém não na mesma escala de realidade.

De acordo com Iida (1998), durante as décadas de 60 e 70, muitos autores propuseram metodologias de *design*, baseadas em etapas seqüenciais, à semelhança da metodologia científica tradicional. Porém, com a evolução dos meios de comunicação, os consumidores tornaram-se mais exigentes e a competição industrial acirrou-se de maneira crescente, requerendo do *designer* uma atitude projetual mais flexível e uma visão mais abrangente de aspectos mercadológicos.

A partir dos fatos apresentados é que se percebe que a educação necessita de uma mudança e de uma reestruturação educacional diferente da estrutura educacional existente. A começar pela construção de um projeto político-pedagógico que vai além de um agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. É uma atividade coletiva para ser construída e vivenciada por todos os envolvidos com o processo educativo da escola e não somente para cumprimento de tarefas burocráticas (MACHADO, 2000).

O devir-professor refere-se à possibilidade de se inventar novas maneiras singulares de ser e de fazer, no confronto e na ruptura com as práticas já pré-estabelecidas e estratificadas (Guattari; Rolnik, 1993).

O desenvolvimento de atitudes reflexivas é imprescindível, tanto na formação como na atuação dos profissionais, pois não basta que os sujeitos sejam qualificados em nível de competências (como fazer) se não tiverem atitudes diferenciadas de um profissional preocupado com suas ações individuais e coletivas.

Portanto os alunos das universidades de moda deveriam ter contato com a indústria têxtil desde o início do curso, trazer empresas que estejam dispostas para dentro das universidades, mostrando na realidade o que acontece e não somente através da teoria de livros, muitas vezes ultrapassados. Assim visando uma melhora ao futuro profissional que atuará nesse mercado.

Os cursos de Moda encontrados no mercado atual, tem diferenciados focos dependendo do interesse da Universidade ou mesmo da região onde está instalado, de um modo geral, a matriz curricular, varia entre disciplinas mais teóricas como História da Arte, História da Moda, Comunicação, Pesquisa e Criação, Gestão de Negócios, Design de Moda e Tecnologia Textil, na área prática matérias como Tecnologia da Confecção, Desenho, Modelagem, Costura, Estamparia, Fotografia, Produção de Moda e Lavanderia são abordadas, cada Instituição faz a escolha de como melhor atender o mercado da região a qual faz parte. Podemos observar esse fato analisando a grade curricular da Universidade Tecnológica Federal, que se encontra instalada em Apucarana que é um dos pólos confeccionistas da região principalmente de produtos como o boné, de onde a cidade é conhecida como a “capital dos bonés”, por esse motivo, a Universidade inclui em sua matriz curricular, disciplinas como modelagem de bonés e confecção de bonés. Ao todo a UTFPR tem sua matriz curricular dividida em 6 períodos, com um total de 25 horas-aula por semana o curso abrange métodos e teorias orientadas a investigações, avaliações e aperfeiçoamentos tecnológicos com foco nas aplicações dos conhecimentos a processos, produtos e serviços.

## 2. METODOLOGIA

Visando responder as indagações de como os docentes estão preparando e capacitando os futuros profissionais para o mercado de trabalho, bem como, buscar construir referenciais que possam contribuir para que os alunos dos cursos superiores possam tornar-se profissionais competentes ao concluírem o curso.

Desta forma, segundo PÁDUA, 1996 a pesquisa é de natureza qualitativa, pois baseia-se na análise dos dados coletados e indutivamente construídos possibilitando a classificação dos dados.

A pesquisa de campo pautou-se na aplicação dois questionários com dez perguntas, sendo sete objetivas e três discursivas, para os alunos e todas as questões objetivas para os docentes, com o intuito de realizar o levantamento de dados e opiniões sobre o ensino dentro da universidade.

O instrumento foi aplicado junto aos alunos do curso de Tecnologia em

Design de Moda, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR, e as empresas que contratam alunos estagiários e profissionais recém-formados. Assim sendo, este questionário esteve voltado para o aluno, com o objetivo de analisar a percepção destes quanto à extensão em que seus professores vinham apresentando e implementando práticas docentes que favorecem o desenvolvimento e a preparação profissional do aluno.

O segundo questionário com dez perguntas foi aplicado junto aos docentes e consistiu em avaliar a prática pedagógica dos professores na área de moda; analisar a capacitação dos docentes, para saber se os mesmos estão aptos a ensinar futuros profissionais. As questões procuram evidenciar a formação profissional dos docentes e a aplicação da prática aliadas a teoria em sala de aula para uma preparação profissional dos alunos.

No levantamento de dados junto as empresas optou-se por entrevistar 6 empresas que possuem convenio com a universidade, e que empregam estagiários em seu quadro de funcionários respeitando a norma de horários. As questões versaram em como essas empresas vêem o trabalho dos estagiários que cursam a universidade em questão e qual o principal interesse dessas empresas nesses futuros profissionais. Também foram levantadas questões sobre o desempenho dos alunos que poderiam ter um maior tempo de contato ao longo do curso preparatório.

A forma de análise utilizada foi a pesquisa qualitativa. “A principal característica das pesquisas qualitativas é o fato de que estas seguem a tradição ‘compreensiva’ ou ‘interpretativa’. (Patton, 1999).

Através dos questionários aplicados, partindo de uma subjetividade, cruzamento e interpretação dos dados das empresas, alunos e docentes, podemos observar, qual o perfil de profissional que as confecções necessitam e assim observar uma forma de melhoria, que as universidades poderiam adotar em sua metodologia de ensino, visando uma qualificação adequada do profissional recém formado.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após serem aplicados os questionários, entrevistados os empresários e com uma visão dos docentes, pode-se observar que a teoria do estágio obrigatório é um tanto diferente na prática e no meio acadêmico. Na visão empresarial, existe um grande interesse de contratar estagiários que consigam aprender um pouco de cada setor da empresa para no futuro serem efetivados e passem a fazer parte do quadro de funcionários da mesma, porém existe um receio quanto a contratação de jovens, pela falta de interesse de trabalharem em funções que possivelmente não seria a área de atuação pós-graduação. A grande maioria dos alunos preferem estagiar nos últimos períodos apenas como “obrigação” de ementa, e uma pequena experiência, para após formado trabalhar realmente onde é a área de interesse pessoal. Muitas vezes o aluno trabalha dentro de uma empresa somente para cumprir as horas estipuladas do estágio, e ao término acabam procurando áreas de interesse próprio, a minoria continua trabalhando na mesma empresa que cumpriu o estágio obrigatório. Dentro da Universidade Tecnológica Federal do Paraná através de pesquisas foi descoberto que o estágio obrigatório pode ser realizado a partir do primeiro semestre de ingresso à universidade, tendo todo apoio e incentivo por parte da instituição, porém o que acontece em 90% dos casos é a falta da procura por parte do aluno para a realização do estágio, visto que geralmente é uma atividade não remunerada e que passa ser contato nos registros acadêmicos a partir do terceiro semestre.

Colocar em prática os conhecimentos adquiridos, entende-se que é a melhor forma de fazer com que os alunos saiam aptos da universidade, é fazer com que estes aprendam o que acontece dentro de uma indústria de confecção na prática e não somente na teoria, não somente através dos estágios em que eles realizam geralmente no final do curso, mas que a aplicação dessa prática seja feita em todas as etapas do curso, se preocupando em ensinar a teoria para o aluno saber onde buscar os conhecimentos necessários quando for preciso, mas acima de tudo saber como resolver problemas que acontecem no dia-a-dia dentro de uma dada empresa.

#### 4. CONCLUSÃO

As escolas devem oferecer uma educação que assegure participação e aprendizagem de qualidade para todos os alunos, não apenas exigindo o desenvolvimento da escola como um todo, mas é imprescindível que o processo de melhoria da escola se traduza em mudanças concretas na maneira de conduzir o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Durante a realização deste artigo, pode-se verificar através dos dados comprovados, a importância que o estágio tem dentro da universidade. Com base nos dados obtidos através dos questionários aplicados constatou-se que as empresas não tem interesse de contratar profissionais que podem vir a não seguir carreira dentro da confecção, bem como os alunos, como foi comprovado através dos questionários, não se interessam em trabalhar em setores que provavelmente não serão de atuação profissional, porém a Universidade procura apoiar todos os interessados a iniciar o estágio logo que ingressarem no curso.

A pesquisa prática utilizada teve como objetivo investigar e apontar a prática docente no ensino superior de moda, baseando e comparando os dados em modelos teóricos, portanto não é possível alterar nem controlar as variáveis e sim estabelecer uma relação entre os dados obtidos. Por esta razão é que através da pesquisa pode-se comprovar que quando o estágio é realizado desde o ingresso na universidade, facilita o aprendizado e a elaboração das tarefas durante a aula.

Dentro da Universidade estudada o estágio pode ser iniciado desde o primeiro ano, porém somente durante o terceiro período ele pode ser covalidado. Com base nos estudos feitos e nas perguntas elaboradas, pode-se identificar que muitas empresas tem interesse de ofertar vagas para alunos que estão iniciando uma universidade, porém o que acontece em muitos casos é o desinteresse por parte do estudante em ter um crescimento gradual dentro da empresa, a maioria dos universitários optam por fazer o estágio mais tarde e assim trabalhar somente no setor de interesse pessoal do aluno.

## 5. REFERENCIAS

GUATTARI, Félix & ROLNIK, Sueli. *Micropólitica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes, 1993.

IIDA, Itiro. Evolução das Metodologias de Projeto. IN: P&D DESIGN, 3, 1998. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: AEND-BR, 1998.

MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. São Paulo: Escrituras, 2000. 158p. (Ensaio Transversais).

MAYNARDES, A.C. **Evolução do processo metodológico**. In: **Anais do V Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D 2002) / I Congresso Internacional de Pesquisa em Design**. Brasília: Revista Estudos em design e a AEnD-BR - Associação de Ensino/Pesquisa de Nível Superior em Design do Brasil.

PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. São Paulo : Papyrus, 1996. 94 p.

PATTON, M. (1986). Qualitative evaluation methods. Londres: Sage Publications. In: ALVES, A.J.; MAZZOTTI; GEWANDESZNAJDER F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais**. Pesquisa Cuantitativa e Cualitativa. 2.ed. São Paulo: Afiliada, 1999.

SITES:

Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Campus Apucarana, acessado em 17 de maio de 2011. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/apucarana>